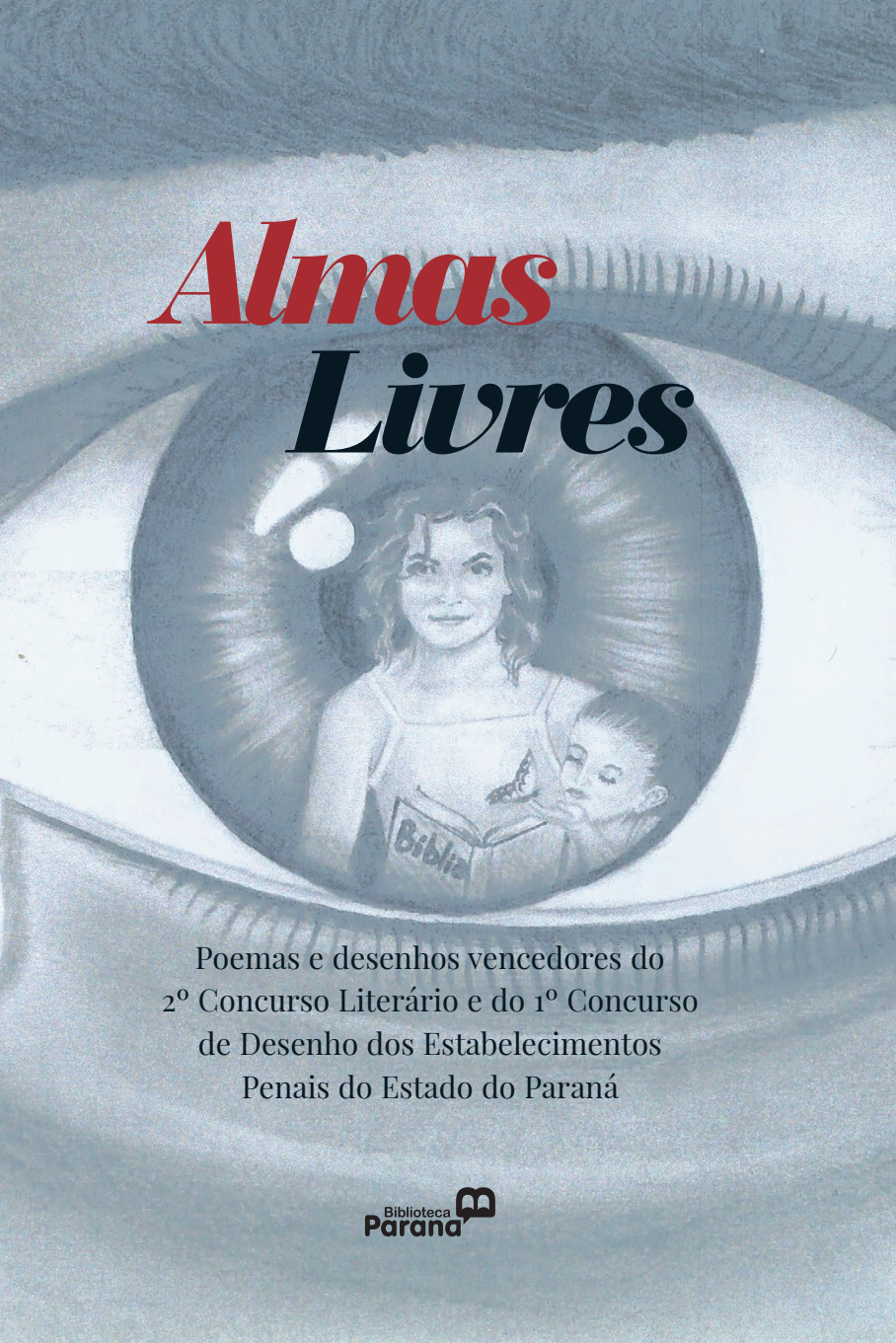
Almas Livres



Poemas e desenhos vencedores do 2º Concurso Literário e do 1º Concurso de Desenho dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná

Biblioteca Paraná

Almas Livres

Poemas e desenhos vencedores do
2º Concurso Literário e do 1º Concurso
de Desenho dos Estabelecimentos
Penais do Estado do Paraná

2019

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Carlos Massa Ratinho Junior

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Rômulo Marinho Soares

DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO
Francisco Caricati

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO — DEPEN
Boanerges Silvestre Boeno Filho
Janaina Baptista da Luz

PARCERIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Renato Feder

SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
Hudson José

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ
Ilana Lerner

IMPRENSA OFICIAL
Tiago Baccin

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA
Marcelo Cattani

ACADEMIA PARANAENSE DE LETRAS
Ernani Buchmann
Nilson Monteiro Menezes

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Antonio Carlos Aleixo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Ricardo Marcelo Fonseca

FUNDAÇÃO SIDÔNIO MURALHA
Helen Anne Butler Muralha

ORGANIZADORAS

SETOR DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO — DEPEN
Agda Cristina Ultchak
Joselene Althaus Manosso

BIBLIOTECA PÚBLICA | EQUIPE EDITORIAL
Coordenação editorial
Omar Godoy

Preparação e revisão
João Lucas Dusi

Estagiário
Bruno Orsatto Lanferdini

CONCURSO DE POESIA

EXECUTORES

CEEBJA **Wilson Antonio Neduziak — Cascavel**
DIRETORA **Silmara Eliane de Souza**

COMISSÃO REGIONAL
PROFESSORAS
Danielle Bin dos Reis
Edivete Bebber
Marcial Lucia Rauber
Margareth Aparecida Nath Braga
Patricia Freitas

CEEBJA **Professor João da Luz da Silva Correia — Cruzeiro do Oeste**
DIRETORA **Silvia Galerani**

COMISSÃO REGIONAL
PROFESSORES
Adegilson Parro
Ivanir Alves do Nascimento
Maria Aparecida Nascimento
Rosemeire Aparecida Alves
Zoraide Campos

CEEBJA **Helena Kolody — Foz do Iguaçu**
DIRETOR **Fábio Adriane Ferreira da Rocha**

COMISSÃO REGIONAL
PROFESSORES
Gerson Luiz Maciel
Hilda Soares Silva Dacrreio
Manoel Bueno
Maria Luiz da Silva
Michela Andrade O. Dias Pereira

CEEBJA **Novos Horizontes — Francisco Beltrão**
DIRETORA **Nair Salmoria dos Santos**

COMISSÃO JULGADORA
PROFESSORES
Ana Graziela Schmitz
Angela Rosani Fontana dos Santos
Leda Terezinha Mattos Viana de Liz
Marcio Roberto Iansen
Neide Alves dos Santos Scandolara

CEEBJA **Nova Visão — Guarapuava**
DIRETOR **Eliel Earle Linhares**

COMISSÃO JULGADORA
PROFESSORAS
Adriana Silvia Roth Zvolinski
Dilcéia Camargo Machado
Elisabete Mogalski
Marileusa Terezinha Pulga
Neusa Moro

CEEBJA **Professor Manoel Machado — Londrina**
DIRETORA **Ivoneide Aparecida Parra**

COMISSÃO JULGADORA
PROFESSORES
Antonio Arruda
Jovina de Cassia Gambaro
Miriam Medre Nobrega
Rosalina Neves Presser
Rosangela M. Cabral

CEEBJA **Professora Tomires Moreira de Carvalho — Maringá**
DIRETORA **Vilma Biadola**

COMISSÃO JULGADORA
PROFESSORAS
Gislaine Valéria Rodrigues
Maria de Lourdes Canova
Maria do Carmo Batista da Silva
Maria Helena dos Santos Pelizaro
Taiz de Farias Lara dos Santos

CEEBJA **Doutor Mário Faraco — Piraquara**
DIRETORA **Nelma Eliane Sequineli Lemos**

COMISSÃO JULGADORA
PROFESSORAS
Denise Aparecida Schirlo
Jane Cleide Alves Hier
Marielci Regiane da Silva Barbosa
Patricia Crepvile Baron

CEEBJA **Professor Odair Pasqualini — Ponta Grossa**
DIRETOR **Marcos Otavio Krik da Luz Lemos**

COMISSÃO JULGADORA
PROFESSORAS
Daniele Strujak
Elisabete de Paula Dias
Graça Ane Hauer
Raquel Fátima de Almeida
Silmara Terezinha Indezeichak

COMISSÃO ESTADUAL JULGADORA

Agda Cristina Ultchak
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO/PR

Daniele Rosa
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Edilson Gomes Costa
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Joselene Althaus Manosso
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO/PR

Nilson Monteiro Menezes
ACADEMIA PARANAENSE DE LETRAS

CONCURSO DE DESENHO

COMISSÕES REGIONAIS
CEEBJA **Wilson Antonio Neduziak — Cascavel**
Ana Paula de Sousa Formighieri
Gustavo Tasoneiro
Isabel Terezinha R. Mentges
Mariza Rodrigues da Costa
Silmara Eliane de Sousa

CEEBJA **Professor João da Luz da Silva Correia — Cruzeiro do Oeste**
Aparecida Esmeralda C. Chaves
Erica Chiulo Estefani
Marlene Rodrigues Rissi
Nilda Maria Moura Cruvinel
Sidnéia Aparecida Bazo

CEEBJA **Helena Kolody — Foz do Iguaçu**
Gerson Luiz Maciel
Hilda Soares da Silva Dacorreio
Manoel Bueno
Maria Luiza da Silva
Michela Andrea O. Dias Pereira

CEEBJA **Novos Horizontes — Francisco Beltrão**
Alceone Renner
Claudia Cristina B. De Barros da Rosa
Dézio Schmitz
Geovani Schauss
Lilian Carla da Silva Santos Martins

CEEBJA **Nova Visão — Guarapuava**
Franciane de Lima Silveira
Luciane Wolff Martins
Maxcimira Carlota Zolinger Mendes
Nadia Maria Garcias da Luz Sanches
Vanessa Elisabete Raue Rodrigues

CEEBJA **Professor Manoel Machado — Londrina**
Denise Proença
Eliana Sermidi
Jane Silva
Marizete Araldi
Marlene O. Pascoim

CEEBJA **Professora Tomires Moreira de Carvalho — Maringá**

Ana Lucia Tomaz Cardoso
Laura de Almeida Malacrida
Marcia Hiroko Kawamoto
Marzilei Silvestre Pereira de Deus
Sueli Aparecida dos Santos

CEEBJA **Doutor Mário Faraco — Piraquara**
Carina Henequim Correa
Elizabeth Brunken Hertel
Odília Santos Vallim
Silvana Barboza da Silva Bach
Valdete Maria Caregnatto

CEEBJA **Professor Odair Pasqualini — Ponta Grossa**
Danieli Strujak
Elisabete de Paula Dias
Graça Ane Hauer
Raquel Fátima de Almeida
Silmara Terezinha Indezeichak

COMISSÃO ESTADUAL JULGADORA
Agda Cristina Ultchak
Joselene Althaus Manosso
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO/PR

Áurea Andrade Viana de Andrade
Denise Bandeira
Solange Estecz
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Edilson Gomes Costa
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Izabel Livinski
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Lana Silva Furtado
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nilson Monteiro Menezes
ACADEMIA PARANAENSE DE LETRAS

Priscila Angélica Santos Sehnem
FUNDAÇÃO SIDÔNIO MURALHA

PROJETO GRÁFICO E DESIGN
Thapcom.com

Capa: João André Almeida da Silveira | Vencedor do Concurso de Desenho

Dados internacionais de catalogação na publicação
Bibliotecário responsável: Bruno José Leonardi – CRB9 - 1617

Almas livres: poemas e desenhos vencedores do 2º Concurso Literário e do 1º Concurso de Desenho dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná / Núcleo de Edições da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura - Curitiba, PR : Biblioteca Pública do Paraná, 2019.
112 p. : il. ; 12 x 18 cm. - (Biblioteca Paraná)

ISBN 978-85-66382-39-6

1. Escritos de prisioneiros brasileiros - Paraná - Coletânea. 2. Prisioneiros como escritores - Paraná - Coletânea. 3. Literatura brasileira - Miscelânea - Paraná. I. Biblioteca Pública do Paraná. II. Título.

CDD (22ª ed.)
B869.85

Agradecimentos

A publicação desta obra só foi possível devido à dedicação da Biblioteca Pública do Paraná, que tem incentivado os concursos literários realizados nos Estabelecimentos Prisionais do Paraná e tem contribuído substancialmente para o fortalecimentos das ações desenvolvidas no programa Remição pela Leitura — voltado para pessoas em situação de privação de liberdade.

Agradecimento especial às pessoas em situação de privação de liberdade que se dedicaram à escrita dos poemas e produção dos desenhos, participando do 2º Concurso Literário e do 1º Concurso de Desenho organizado pelo Setor de Educação e Capacitação do DEPEN.

O reconhecimento pela incansável dedicação e acompanhamento dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos Prisionais, que atendem os espaços prisionais por meio das direções, pedagogos, professores e administrativos, assim como as direções dos estabelecimentos prisionais, agentes penitenciários e chefias de segurança, os quais tornaram possível a implementação desta ação educacional.

Por fim, um agradecimento a todos os colaboradores que participaram dos concursos nas comissões julgadoras — Secretaria de Estado da Educação, Fundação Cultural de Curitiba, Academia Paranaense de

Letras, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual do Paraná e Fundação Sidônio Muralha.

Sem a dedicação e carinho dos envolvidos, a iniciativa não teria as “cores” necessárias para abrilhantar esta obra.

“As coisas que queremos e parecem impossíveis só podem ser conseguidas com uma teimosia pacífica.”

MAHATMA GANDHI

Apresentação

Este livro é resultado do 2º Concurso Literário e do 1º Concurso de Desenho. Os versos e ilustrações trazem os sentimentos, reflexões, expressões e vozes de homens e mulheres que ora cumprem pena nos presídios do estado do Paraná sobre a temática "Família, Fé e Vida".

Nesta edição, participaram 414 pessoas em situação de privação de liberdade, que estão inseridas nos programas educacionais Remição pela Leitura, Ensino Fundamental e Médio, ofertados pelos Centros Estaduais de Educação Básica de Jovens e Adultos e Canteiros de Trabalho.

A seleção dos poemas e dos desenhos foram realizadas em duas fases: regional e estadual. Na fase regional, em cada um dos nove Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos Prisionais foi constituída uma comissão de professores, responsáveis por escolher cinco poemas e cinco desenhos vencedores, totalizando 45 textos e 41 desenhos finalistas.

Na fase estadual, uma comissão composta por profissionais do Setor de Educação do Departamento Penitenciário, Secretaria de Estado da Educação, Academia Paranaense de Letras, Fundação Cultural de Curitiba, Universidade Estadual do Paraná, Secretaria de Cultura, Fundação Sidônio Muralha, Universidade

Federal do Paraná e Biblioteca Pública do Paraná escolheu 20 poemas e 12 desenhos vencedores — a ilustração que ficou em primeiro lugar estampa a capa do livro.

Ambos concursos tiveram o objetivo de motivar a produção textual das pessoas em situação de privação de liberdade, desenvolver as habilidades de leitura e escrita, incentivar a criação artístico-literária, utilizar o desenho como um importante canal de comunicação e expressão e promover a cultura dentro do ambiente prisional.

A iniciativa do Departamento Penitenciário na realização desses concursos e a publicação deste livro é o resultado do empenho e dedicação dos parceiros aqui mencionados, que, de alguma forma, dedicaram seu tempo para que as pessoas em situação de privação de liberdade possam (re)descobrir seu potencial criativo e, assim, contribuir para a ressocialização.

FRANCISCO CARICATI
Diretor do Departamento Penitenciário

Prefácio

Capitães da própria alma

Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!
Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!
"Cárcere das Almas", de Cruz e Sousa

No poema citado acima, o simbolista Cruz e Sousa (1861-1898) utiliza a imagem do "cárcere" para representar o corpo que aprisiona a alma. O eu lírico exprime seu desejo de transcender a prisão física e superar os limites impostos, pois, para ele, em nossa alma está a verdadeira liberdade e ter o corpo encarcerado é menos nocivo que ter a alma cativa. Uma alma livre, indomável e insubjugável pode alçar voos inimagináveis, uma vez que reveste tudo de igual grandeza quando sonha.

Neste livro, com a alma liberta dos grilhões, nossos autores desnudam seus sentimentos e compartilham seus mais íntimos anseios. Por meio de singelos poemas, extravasam as angústias e dores que os afligem — a saudade e enganos dos amores perdidos, o arrependimento e o desejo de transformação e a firme

esperança de liberdade. Todos eles são estreitamente entrelaçados pelos profundos sentimentos que unem "Família, Fé e Vida" — tema dos concursos.

A poesia tem esse poder. Ser bálsamo de suave refrigério, consolo para as tribulações, amiga e companheira nos momentos de aflição e solidão. Sua magia extrapola as páginas da literatura e vai do cinema aos discursos inspiradores de pessoas importantes como o líder sul-africano Nelson Mandela, símbolo da luta contra o Apartheid. Quando aprisionado em Robben Island, onde cumpria pena de trabalhos forçados, o político encontrou nas palavras do poeta britânico William Henley a esperança e a força necessárias para manter-se vivo.

Como Mandela e outras inúmeras pessoas, os poetas deste livro deixam transparecer que encontraram a si mesmos e souberam superar as mais duras adversidades no seio da poesia. Mandela contava que toda vez que começava a esmorecer, lia e relia o poema "Invictus", em busca de um "companheiro" para a dor: "Não importa o quão estreito seja o portão e quão repleta de castigos seja a sentença, eu sou o dono do meu destino, eu sou o capitão da minha alma". Assim, como dizem esses versos inspiradores, por mais estreita que seja a fenda, nem por mais "pesada a mão que o mundo espalma", não devemos esmorecer e deixar que o cárcere do corpo seja também o da alma. Esta deve ser mantida livre. Sempre.

EDILSON GOMES COSTA
Técnico pedagógico da Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Sumário

20 Poemas vencedores do 2º Concurso Literário dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná

22 Recompensa • **WAGNER IBANHES**

24 Alienação dos sonhos • **ÉLCIO ALVES DO AMARAL**

26 Nas linhas da vida • **VALDO FIGUEIRA**

30 Vida interna • **JOEL DE OLIVEIRA DUARTE**

34 Meu despertar • **CLEODIR PEREIRA**

36 Foz do Iguaçu continua linda • **MICHEL MARCURSC**

40 Amarela • **VITOR MIGUEL VALÊNCIO**

42 As versões da vida • **REBECA MARTINS**

44 Família, fé e vida • **WELLYNGTON COSTA NUNES**

48 A vida? • **SOLANGE BOMFIM DA SILVA**

50 A dor de uma vida • **HESDRA CRISTINA DE CAMPOS**

54 Transformação • **MARCELO SILVA ALVES**

58 Família, fé e vida • **LUCIANO SCHAFER**

62 Eu guardo em mim • **PAULO MARCOS FUGIHARA**

64 Caminhos da vida • **LUCAS GUILHERME MARQUES RODRIGUES**

68 Família, fé e vida • **MOISÉS MOREIRA**

72 O que é ser família? • **LUIZ EDUARDO SILVA**

76 O extremo da vida • **ANDERSON DE OLIVEIRA**

78 Vida • **ALMIR SOARES**

84 Família, vida e fé • **GERCIONE SOARES VIEIRA**

86 Vencedores do 1º Concurso de Desenho dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná

Poemas vencedores do 2º Concurso Literário dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná

Recompensa

WAGNER IBANHES

De teus abraços sinto saudade,
carinhosos e sem maldade,
que esbanjam sinceridade e a
mais plena verdade.

Em teus olhos pude ver
um amor que, sem eu merecer,
aconteça e não padeça.

Que gloriosa dádiva da vida,
essa companhia,
cujo nome é Família.

Nos momentos terríveis
do espanto
pude partilhar de seu encanto
que, por meio da Fé,
fazia com que
acalmasse o coração.
Que, entulhado de ilusão,
transbordava o meu pranto.

Sem preâmbulos pude perceber
que por meio do meu crer
recebia o dom inefável
da Fé, Vida e Família.
Verdadeira recompensa
que acaba com o tormento
das desilusões sofridas.

Alienação dos sonhos

ÉLCIO ALVES DO AMARAL

Minha família me traz cores
mas me vem um homem de preto
diz “Cores aqui não podem entrar”.
Com muito custo, o laranja ele deixa entrar.

Meus sonhos viraram laranja
um laranja que dizem que pintei.
Não me deixe ver tudo alaranjado.

Alaranjado no sol,
alaranjado nos montes
alaranjado no mar e no céu.

Tudo é alaranjado por aqui.
Meu horizonte é de cor laranja
olho e vejo tudo alaranjado.
Que chato é viver o fascismo dessa monocor.

— Oh! homem de preto!
que decreta esse fascismo totalitário
que não me deixa respirar
saiba que meu município é o mundo
meu país é o universo e meu mundo é o cosmo.
Saiba também que com amor conseguirá

Puxar um elefante com um fio de cabelo
mas com ódio não conseguirá
puxar um elefante nem com um cabo
de aço.

Nas linhas da vida

VALDO FIGUEIRA

Minha vida agora se resume
em passar a limpo alguns erros
do passado, analisar cada
trecho de meus caminhos errados
(erros primários, erros bobos, insanos,
mal pensados.)

Até penso como pude
fazer errado? Eu que sempre
fui um menino informado,
estudado, talvez este
trecho possa até ser apagado.

Mas, nas linhas da vida,
nem sempre tudo é tão fácil.
Mesmo que pequenos
os meus erros serão julgados,
serão corrigidos, mas não apagados.

No fim desta avaliação
é que virá o resultado,
se vou ficar no contraturno
ou se serei aprovado.

Mas daí por diante
ainda não estarei formado.
Terei que aprender
a seguir nas linhas da vida

sem borrar tudo novamente
e ficar com meu roteiro rasurado
confuso, feio e errado.

Quero que seja um texto limpo,
correto, fácil de ser interpretado,
para que o meu mestre
fique contente ao corrigir,
possa me perdoar pelos erros passados
e me dar uma folha nova
cheia de linhas limpas
para uma nova história ser começada.

Assim, vou andando pelas linhas da vida,
às vezes errando, caindo,
mas sempre levantando,
corrigindo-me, aprendendo a não errar.

Para não mais ficar de castigo pelos cantos
desta vez vou fazer tudo certo
e ser aprovado no fim do ano.

Vida interna

JOEL DE OLIVEIRA DUARTE

Acordo mais uma vez
tudo parece igual
agradeço a Deus
por me livrar de todo mal.

Tomo uma ducha
pago uma dentaria
saio pro pátio
revejo vários camaradas.

Aqui só há prantos
lamentos e às
vezes até gargalhadas.
Mas elas são passageiras
e logo somem pelas
escadas.

Vou para ventana
e olho para o céu
percebo a grandeza
do mundo e tudo
que Deus criou.

Agradeço pela saúde
e pela fé que me
restaram.

Fé em sair dessa fossa,
fé na esperança
que brota, que renova
as esperanças de cada um
que, mesmo tão diferentes,
deste lado do muro são
apenas mais um número.

Dobro meu joelho,
faço uma oração.
Já posso ouvir ao longe
o barulho do portão.

Minha visão ficou embaçada
meu coração dispara
sinto um frio na barriga
só de pensar em minha casa.

Chegou a hora tão sonhada
nem eu mesmo esperava
que minha fé era tão
rápida e a minha
liberdade foi alcançada.
Agora minha família é o meu forte
e minha bíblia é minha arma.

Meu despertar

CLEODIR PEREIRA

Hoje de manhã!
O sol despontava,
fogueiro,
por detrás das montanhas.
Os raios eram doces.
A natureza despertava ressuscitada do...
do lagar da noite.
Minha imaginação voou na direção
do sol nascente.
Ziguezagueando no começo,
mas firme depois, voou para o alto,
para mais alto,
até despertar no horizonte.
Acabara de irromper planamente
os meus pensamentos até aqui
prisioneiro.
Finalmente com meus pensamentos,
livre voarei,
voarei rumo ao infinito.
Assim irei!
Irei até fundir-me no azul do
firmamento.

Foz do Iguaçu continua linda

MICHEL MARCURSC

Até que ponto nós podemos chegar,
se no Brasil a minha família se resume em um
[só lugar
daqui de cima eu vejo um quadro bem diferente,
crianças querendo brincar, querendo se libertar,
elas não podem. São as únicas sobreviventes
da chacina que ocorreu ali recentemente.
Matou primeiro para depois perguntar,
esse argumento eu vejo aqui há muito tempo e
[em todo lugar.

Quando a chuva cai, o morro pode desabar,
o corpo da viela, qual criança era aquela,
me diz por que a mãe dela não para de chorar.
O silêncio prevalece, vale mais que uma,
seu rosto todo furado ninguém o reconhece.
Pega-pega, esconde-esconde é polícia e ladrão,
ao invés de estarem na escola, estão com arma
[na mão.
Eu quero encontrar um mundo novo, repleto de
[paz,
o coração que sofre de frio e chora com fome
[não pode esperar não.
Quando a chuva chega, a opção que resta,
essa rotina civil, mas de um povo abandonado,
é uma novela na mesma cena, do mesmo dia e
[no mesmo horário.

Querem nos prejudicar, querem nos prender,
querem nos humilhar e todos podem ver.
A verdade é que eu não sou como você,
que finge ser o que não é para conseguir o que
[quer
e tem mais de um recado.
No escuro da noite, aquele abraço,
se minha pele for escura, aquele abraço
se estou certo ou errado, aquele abraço.
Fui jogado pelo mundo, não fui otário.
A polícia já me deu maus resultados,
a droga me fez sofrer, não fui forçado.
A minha família me esqueceu, o que é que eu
[faço?

Foz do Iguaçu continua linda, vou contar pra vocês.

Amarela

VITOR MIGUEL VALÊNCIO

Amarela, Amarela,
uma casa que eu não gostaria de estar,
como ave sem ninho,
numa gaiola a cantar,

sigo cantando,
como as aves que livres são,
outrora numa vasta imensidão,
agora numa cela,
de uma triste casa chamada Amarela.

Com muita fé sigo rimando
nesta casa sem mobília,
e agora estou vivendo,
com estranhos que formam uma família.

Logo quero retornar para minha amada,
no seio do meu lar,
com fé e esperança recomeçar,
reconstruindo uma nova vida,
e esquecer que um dia estive nela,
numa prisão chamada Amarela.

As versões da vida

REBECA MARTINS

Uma criança contente
Que vivia alegremente
Um dia virou adolescente

Teve uma filha linda
A melhor dádiva divina
Sua vida era tranquila

Aí se apaixonou
Um belo moço encontrou
E então se casou

Conheceu o outro lado
Entrou no mundo errado
E tudo desmoronou

Hoje arrependida
Segue de cabeça erguida
Paga os erros apreendida

Sonha com a liberdade
Em voltar para faculdade
Para família dar felicidade

Um dia essa porta se abrirá
A alegria reinará
E para esse lugar nunca mais voltará.

Família, fé e vida

WELLYNGTON COSTA NUNES

Tudo o que Deus criou
com certeza é importante
porém existem três
que são os mais relevantes:
família, fé e vida.
Falaremos neste instante.

Família: por Deus criada
a primeira instituição
começou no paraíso
ainda com Eva e Adão
e é a base importante
de qualquer religião.

Fé: em português
vem do hebraico, *emunah*,
quer dizer ter confiança
esperança, acreditar
diz a Bíblia que sem fé
a Deus não se pode agradar.

Vida: o bem mais precioso
que foi criado algum dia
sem vida não há família
não há fé, nem alegria
não há o canto dos pássaros
rima, vento ou poesia.

Me permita argumentar
é a coisa de “contador”
à família, fé e vida,
quero acrescentar o amor
o tema mais declamado
até hoje exaltado
por poeta e trovador.

E para encerrar eu digo
preste atenção, minha gente,
na receita da vida,
família é ingrediente
que misturado com fé
ouço dizer até
tem o amor por recipiente.

A vida?

SOLANGE BOMFIM DA SILVA

O corre-corre do cotidiano
A vida que se esquece
de viver...
O trabalho que cansa

A natureza à nossa volta
os filhos correndo no quintal
um papagaio chamando
e o tempo...

Ah! O tempo que não
temos
para simplesmente
viver a vida!

A dor de uma vida

HESDRA CRISTINA DE CAMPOS

Poesia, poema, algo da vida
Vida que não é só minha
É tua é nossa ao longo do dia
Aprisionada sem o direito de ir e vir
Solidão que se estende ao cair do dia, quando
as portas se fecham e os cadeados se batem
Noite fria e solitária sem o perfume dos
braços do meu amado.

Em silêncio, fecho meus olhos
Imagino minha família ao meu lado
Ao amanhecer, a Deus agradeço pela vida
Ao cair da noite fria, em silêncio eu choro
Mesmo rodeada de gente, a solidão me consome
Mundo este solitário e triste que hoje vivo
Gritos soltos entre os corredores, em busca da fé.

Tudo é rápido como o raio de sol que ao
[amanhecer clareia meu rosto
Entre as grades do presídio
Sou filho de Deus, sem raça e cor
Fé eu tenho em provar à família que minha vida
posso mudar.

Nada peço, nada quero, só desejo minha vida
[mudar
Família sagrada, amada, vida de um passado
[dolorido

Presente de dor, futuro abençoado.

Fé de construir uma vida nova junto da família
Desejo um dia alcançado, vida colorida, família
[reunida
Fé em primeiro lugar.

Tenho fé na vida, obrigada, Deus, por ao meu
[lado estar.

Transformação

MARCELO SILVA ALVES

O sopro da vida
de Deus recebi
Infeliz, por veredas lúgubres
me perdi
Só, nunca estive
Isso posso afirmar
Tantos livramentos!
Era Deus a me acompanhar.

Linda, você me aguardava
naquela noite insensata
quando a conheci
No enlevo do ilícito,
entontecido por si
Olhos nos olhos,
em seus lábios me fundi.

O Dono do Sopro da Vida
que há no céu e na Terra,
pasmem!
Nos observava,
soberano,
majestosamente,
com uma família
nos abençoava.

Sem direção, por lugares soturnos
nossa vida era despojada

Assim, consternada,
diante da Cruz
você se prostrou
Cheia do Espírito
foi transformada.

Então jejuou
Por mim, com fé
você orou
Com Jesus só falava
O que mais almejava?
Minha vida purificada.

Tanto clamou,
Ele acatou!
Enfim, me purgou
pois sempre me amou
Jamais me deixou
Consigo. Ledo hoje eu sou.

Família, fé e vida

LUCIANO SCHAFER

De tantos momentos passados
Em minha infância perdida
Foram tantos momentos felizes
Que hoje me fazem crer ainda mais na vida.

Lembro saudoso, já chorando
Daquilo que para mim muito valia
De momentos infindos vividos
Ao lado de minha família.

Éramos cinco crianças
Ao lado de pai e da mãe formando
Uma simples família
Onde o amor ali vivia reinando.

Riquezas, não tínhamos muitas
Dificuldades, uma coleção...
Mas os valores que ali aprendi
Ainda hoje me preenchem o coração...

O tempo passou tão depressa.
O pai e a mãe no céu hoje estão
E daqueles cinco meninos
Cinco homens adultos todos são.

Se alguma coisa mudou, não sei!
Diferente, às vezes, me sinto até
Da herança deixada por eles,
Mais valiosa é minha fé.

"Fé na vida, fé no homem, fé em Deus..."
Como dizia minha mãe querida.
Tento nesses versos simples
Falar da família, fé e vida...

Eu guardo em mim

PAULO MARCOS FUGIHARA

Eu guardo em mim uma família
espalhada pelo mundo inteiro.
Eu guardo em mim os medos.
Eu guardo em mim a fé em Deus.

Eu guardo em mim todos os segredos
de uma vida sofrida...
Eu guardo em mim um amor
ainda que não correspondido.

Eu guardo em mim os sonhos.
Eu guardo em mim alcançar o mundo.
Eu guardo em mim o desejo de sair da prisão.

Eu guardo em mim a vontade
de poder voltar a ser criança.

Caminhos da vida

LUCAS GUILHERME MARQUES RODRIGUES

Meu lugar ainda não sei
Nem sei se um dia vou saber
Boto muita fé em ti
Pois tenho muito a aprender
Seria bom lembrar de ti
Sem que o coração doesse
Sem seu carinho seu apoio
É como se eu adoecesse

Saí debaixo de suas asas
Para desvendar outros caminhos
Encontrei iguais a mim
Reunidos e tão sozinhos
Entre conversas desabafos
Essa dor virou partilha
Cada uma de uma origem
E mesmo assim somos família

Acreditar que vai mudar?
Difícil, mas necessário
Mesmo que o presente
Só me mostre o contrário
Mas eu tenho fé
Um dia vai ouvir falar de um cara
Que era só um Zé

Na escola da vida
Minha base, minha família
Assim como fez Noé
Na minha arca levo a fé
Quem sabe um dia vire até
Notícia de rádio, televisão
O doutor pós-graduado
Que saiu lá da prisão

Desse sonho fiz minha vida
E vivi dentro de um sonho
Onde o principal
Ainda seja o ser humano
Seja livre ou cativo
Tanto pobre quanto o rico
Com todas minhas forças
Lutarei pelo que acredito.

Família, fé e vida

MOISÉS MOREIRA

Sabe o que é a família, amigo,
Na vida de quem está na prisão?
A família para ele é tudo
É seu mundo, o seu céu e seu chão.

Mas, se a família o despreza, meu amigo,
Ele entra em depressão.
E por causa desta doença
Ele vira um leão.

Começa a oprimir o humilde amigo
Fazendo a maior judiação
Revoltando os companheiros de cela
E também toda a população.

Quando ele é libertado, meu amigo,
Complica mais a situação
Pois sem ter pra onde ir
Ou vira mendigo ou vira ladrão
Se vira ladrão, meu amigo,
A polícia mata ou leva de
Volta para a prisão.

Se vira mendigo, meu amigo,
Complica mais a situação
Pois vive perambulando pelas ruas
Sem rumo, dormindo pelo chão.

Quando acorda de madrugada, amigo,
No frio ele se lembra da prisão
Pois aqui dentro da cadeia
Ele tem cama, banho e refeição.

Quando ele encontra uma pessoa boa,
Amigo, que lhe acolhe e o põe de pé
Mostra-lhe o caminho da Igreja
E lhe encaminha para fé.

Ele encontra Jesus Cristo, amigo,
E tudo maravilhoso
Neste momento ele nasceu de novo
E volta a ficar em pé.

Jesus lhe dá uma oportunidade,
Amigo, e lhe dá uma nova guarida
Fortalece sua alma
E o guia pela vida

Dando-lhe uma casa e esposa, meu
Amigo, esta é a verdadeira guarida
Ele entende que três palavras são importantes:
Família, fé e vida.

O que é ser família?

LUIZ EDUARDO SILVA

Ser família não é apenas
Unir-se nas vitórias
Ou datas comemorativas.
É unir nas batalhas
Que às vezes parecem perdidas!

É resgatar aquele que se afastou
Dar atenção àquele que está sozinho.
É abraçar aquele que está carente
E lhe dar um pouco de carinho.

Ser família é amar...
Amar e acolher.
Dar ao outro,
Sem a intenção de receber!

Ser família é entender que...
Não há família perfeita,
Não há família igual.
Somos todos diferentes
E é isso que é legal!

Família é isso:
É amar, compartilhar seus segredos;
É lembrar que somos humanos;
E que também temos medo.

É lembrar que acima do medo
Há um sentimento maior
Que se escreve com quatro letras:
Esse sentimento é o Amor!

Ser família é isso:
É viver além das aparências;
É viver um pelo outro,
Sem medir as consequências!

Ser família
É o laço mais importante.
Por mais que façamos por ela
Nunca será o bastante!

O extremo da vida

ANDERSON DE OLIVEIRA

Na cidade não tive sorte,
Era triste e sem esperança.
Vim ao mundo para ver
Se no futuro haveria mudança.

No meu íntimo moravam
A angústia e a tristeza.
Noites e dias rezava,
Noites e dias chorava.

Moldava as linhas da vida,
De forma linda e artesanal,
Para ver se recuperava
As alegrias desse lugar infernal!

Sol, ilumine a minha vida
Para ouvir o rouxinol!
Recupere as alegrias
Que me foram reprimidas!

Quem eu seria,
Nessas idas e vindas,
Se não existissem nos planos de Deus
O cuidado, a ajuda e o amor de uma família!

A vida sem rumo
Nos deixa sem destino,
Mas quando Deus entra em nossa vida
Tudo começa a ter sentido!

Vida

ALMIR SOARES

Não olhes as folhas caídas
Da árvore da vida,
Pois, na ampulheta do tempo,
As areias da vida
Passam a passos lentos —
E jamais param.

Ficaremos no frio do esquecimento,
Na gélida terra que há muito nos espera.

Trágico futuro certo,
Que, apesar dos cuidados da vida,
Nos tornaremos matéria derretida.

Pereceram os sentimentos de agora
E, sob o sol, resta apenas o que em
Algum momento de sabedoria
Foi eternizado pelo conhecimento.

Queria no tempo retornar
E poder mudar as dores e o sofrimento.

Resta-nos agora apenas a lástima
Do momento, e o negro manto
Da morte que avança no tempo.

É pensamento que traz tormento,
A hora ninguém sabe, mas queira
Deus que o tempo que me resta
Passe a passos lentos.

Iluminado pela luz de Deus,
A vida segue o seu caminho.

Dos nossos sonhos resta a esperança,
Que o futuro vindouro se realizará,
Das luzes negras do passado,
Jamais devemos nos lembrar.

As lágrimas e os soluços no
Terrível silêncio devem ficar.

Os mistérios que pairam no ar
Nunca devem se revelar,
A vida deve continuar.

Hoje mastigo o tempo,
Desejando um recomeço,
Emergindo das trevas do passado,
Restando apenas a
Alegria de um novo dia.

Impiedosas são as horas,
A varrer o deserto da vida,

Nos teus olhos vejo a eternidade,
Cintilando no silêncio,
Revelando-me num sopro
a grande verdade.
Hoje resta apenas a sombra,
De uma realidade distante,
Que me alegra com a
Brandura do alvorecer.

Hoje tenho saudade da lua cheia,
Com o brilho das estrelas.

O vento sopra no meu ouvido.
Talvez só hoje
O tempo pare por uma fração de
Segundos, e eu possa olhar para
O mundo e ver a beleza das flores.

E possa descobrir que a vida
É colorida pelo amor,
Que a dor é um pequeno
Obstáculo a ser vencido.

Descobrirei que a verdade é
Companheira da sinceridade
E refina a alma.
Descobrirei que não existe
Refúgio para a tristeza

Que, ao louvar a existência,
Exaltarei a alegria, amando a vida.

Jamais esquecerei que, debaixo do céu,
Será exaltado apenas aquele que com
O coração buscar a sabedoria.

Diante dos olhos iluminados pelo
Entendimento, não existem cativos,
Opressões ou gemidos.

É na fornalha da vontade que
Busca-se a chama para o alvorecer da vida.

E só hoje! Alegrar-me-ei com o abominável
Tempo que passa, contarei cada mísero
Segundo, sem vacilar, aproveitarei a vida.

E que o martírio da última caminhada
Chegue ao relento da madrugada,
Que em meio ao sono dos justos,
No último suspiro, rumo à derradeira morada,
Eu possa ser merecedor de repousar
Junto ao nosso senhor.

Família, vida e fé

GERCIONE SOARES VIEIRA

Família é o berço
Que nos acolhe ao nascer.
Nos dá força e energia,
Nos abriga e faz crescer.

A família é o abraço,
Que aperta contra o peito.
Quando tudo corre mal,
Ou parece ter defeito.

A família unida
Nos fortalece e anima,
Dando força para acreditar
No lado bom da vida.

A vida é um tesouro,
Que guardo com emoção.
Sigo sempre corajoso,
Tendo fé no coração.

De fé em fé
Vou seguindo a missão,
Tendo Deus no centro
Do meu sofrido coração.

E veja que interessante!
Família, vida e fé.
Três elemento importantes
Para continuarmos firmes e em pé.

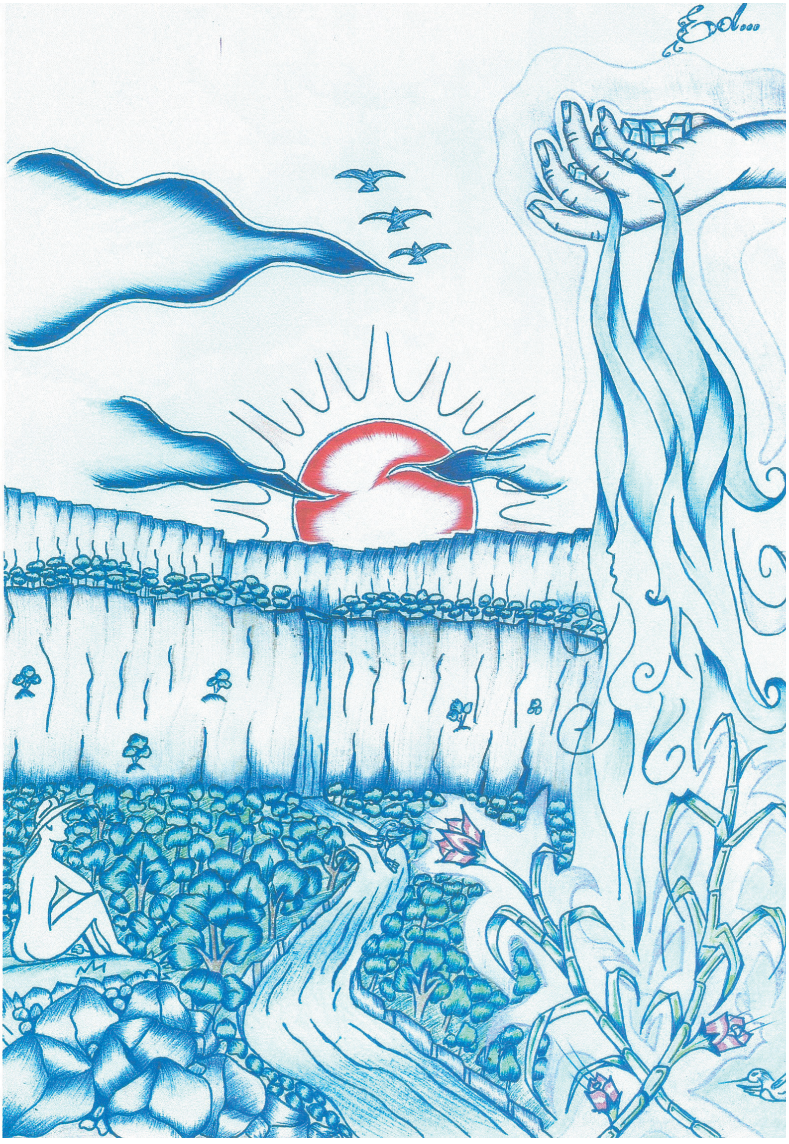
Vencedores do 1º Concurso de Desenho dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná

"Quando fiz este desenho, minha primeira intenção foi expressar minha fé e meu testemunho de que Deus é a fonte eterna da vida e sabedoria, e que sua palavra só vem a nos ensinar única e exclusivamente a verdade e nos dar o direcionamento correto em nossa vida." — **Valdo Figueira**

onhecereis
e verdade
e a verdade
vos libertará"
João 8:32
A verdadeira
libertação
consiste em
conhecer a
verdade
João 16.33

"Minha mãe me acolhendo e protegendo com muito amor, mesmo neste momento de cárcere, de erro cometido. Ela sofre com o meu erro, mas me perdoa e me ama. Isso me dá forças para acreditar e superar, me tornar uma pessoa melhor e dar orgulho para minha mãe." — **Nilton de Aguiar**

"Este é o desenho de uma mata atlântica junto com um conjunto de cachoeiras, representando a vida na Terra. E essa mão, segurando esses cubos de gelo, mostra a mão do nosso criador do céu e da Terra, em sinal da nossa fé." — **Edgar dos Santos Bianchi**



"As mãos fechadas em forma de telhado simbolizam a reverência a Deus e, como ato de fé, protege a casa dos maus agouros. A família unida de mãos dadas, em primeiro plano, significa união, parceria. O coração, em segundo plano, como um dos mais importantes órgãos do nosso corpo, simboliza a vida e, num segundo olhar, também nos mostra uma família baseada no amor." — **Diego Francismar da Silva C. Santos**

“A família que tem fé é uma família feliz.” —
Belmiro dos Santos

"Com este desenho expressei um casal esperando o nascimento de seu filho, para completar sua família, que é um presente de Deus. Na tarde de um domingo, antes de chegar à Igreja, no pôr do sol, um lindo casal apaixonado já está imaginando a chegada do filho." — **Josuel Marcos Ferreira**

"Com esse desenho quis expressar que, quanto mais difícil nossa vida possa estar, com todas as barreiras encontradas, não podemos desistir. Sabemos que tem um Deus maravilhoso que nos guia, cuida, protege e conforta em todos os momentos que precisamos. Um Deus onipresente, que, ao mesmo tempo que me protege, consola a minha família." — **Valdir Coelho dos Santos**

PENITENCIÁRIA
PENITEN
Coelho 2018

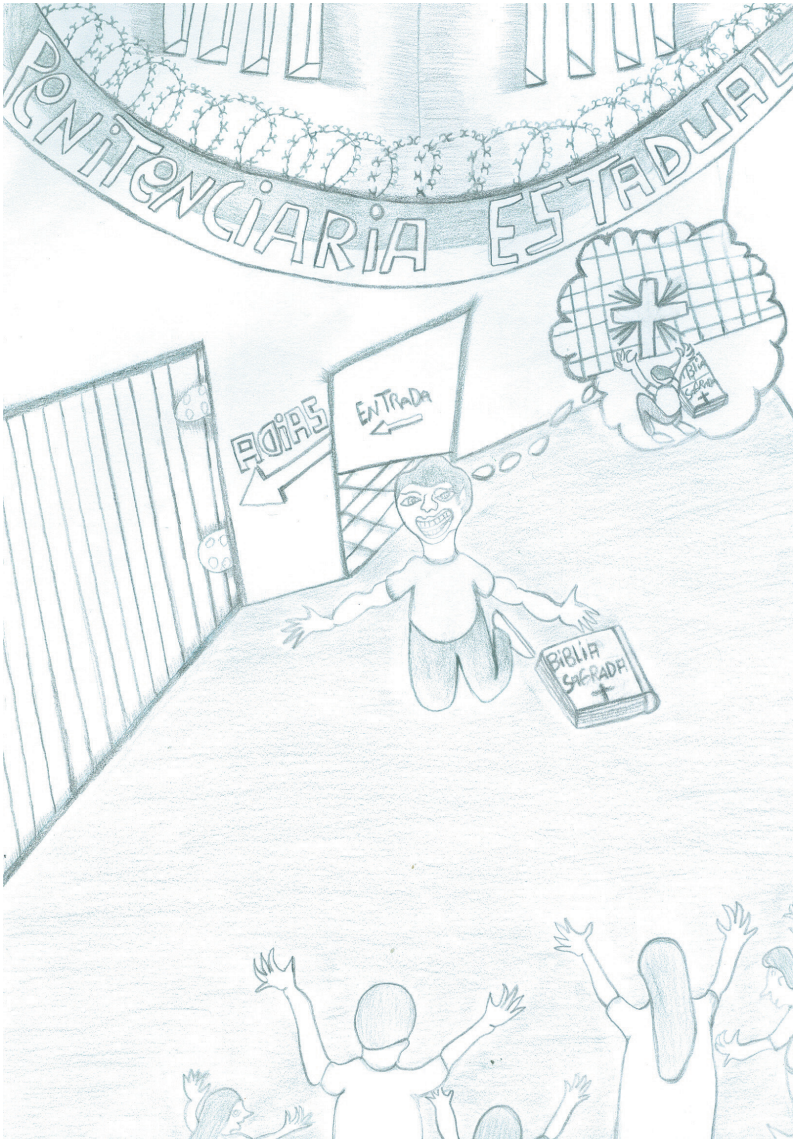
"No desenho, expressei a importância da esperança que a fé nos traz, no tempo de turbulência em que nós estamos passando, e o sonho de vida, tanto para nós quanto para nossa família. Para isso, usei duas imagens: a da esquerda é o sonho e a da direita, nossa realidade." — **Bruno Henrique Quadros**

Bruninho
2018

"Eu gostaria de expressar a suma importância da família para todos, principalmente para nós que nos encontramos privados de estar junto constantemente. Pelas consequências de meus atos, hoje me distancio deles. São valores que compreendemos somente quando perdemos ou somos privados." — **Edson de Freitas Miranda**

EDSON F. MIRANDA

"Quando uma pessoa perde sua liberdade e passa por várias consequências de um ato dentro da penitenciária, as provações e os problemas são constantes no dia a dia. Com meu desenho, quis passar a imagem de um ex-detento ganhando de volta sua liberdade, saindo de uma penitenciária com sua Bíblia ao lado e com sua família o recepcionando, sinalizando uma batalha grandiosa que chegou ao fim." — **Nelci da Silva Vieira**


PENITENCIARIA ESTADUAL
ENTRADA
BIBLIA SAGRADA

"Com o tema fé, família e vida, tentei expressar em meu desenho o que o mundo e a geração que está por vir precisa para termos um futuro melhor. Com amor em nossa família e, com isso, uma vida melhor e muita fé e esperança por um mundo melhor. Deus acima de tudo e de todos, pois em Jesus está nossa fé, amor e vida." — **David Adam Ulisses**

FÉ
EM JESUS
QUE É
VIDA
E ELE DEU A SUA
PELA NOSSA...
E SE SOMOS FILHO
de DEUS!
Somos todos
UMA SÓ
FAMÍLIA

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO EM TIPO PLAYFAIR E IMPRESSO PELA
IMPRENSA OFICIAL SOBRE PÓLEN SOFT 80G/M² EM NOVEMBRO DE 2019
PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ.

“O homem é uma prisão em que a alma permanece livre.”

VICTOR HUGO

Imprensa Oficial

DEPEN PR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

SEED 70 anos 1947-2017

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA

9 788566 382396